## Escola Superior de Enfermagem de Coimbra Conselho Geral

## PARECER RELATIVO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

De acordo com o disposto na alínea f) do número 1 do artigo 82.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro, compete ao Conselho Geral aprovar as contas anuais consolidadas, acompanhadas do relatório e parecer do fiscal único. O número 3 do referido artigo estabelece que esta competência deliberativa é obrigatoriamente precedida pela apreciação de um parecer a elaborar e aprovar pelos Membros Externos do Conselho Geral. Estas exigências legais vêm também plasmadas nos estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no regulamento do seu Conselho Geral.

Verificámos que, de forma clara e apropriada, a informação financeira revela que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela Escola conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados.

Analisámos as Contas que nos foram presentes pela Senhora Presidente da Escola, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, nomeadamente as demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os correspondentes Anexos.

Tomámos conhecimento do relatório e parecer do fiscal único emitido por PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., Lda. com cujo teor concordamos.

## Assim,

Apresentamos, no quadro seguinte, a análise comparativa da Demonstração de Resultados deste exercício com o do ano transato.

	2016	2015	Desvio 2016/2015	
			Valor	%
Custos e Perdas				
Custos das Merc. Vend. e das Matérias Consumidas				
Mercadorias	147.196,99	122.265,20	24.931,79	20,3
Fornecimentos e Serviços Externos	1.684.615,06	1.600.207,70	84.407,36	5,2
Custos com o Pessoal				
Remunerações	6.556.765,24	6.360.386,14	196.379,10	3,0
Encargos Sociais	1.546.680,72	1.532.269,16	14.411,56	0,9
Formação				
Transf. Subs. Correntes e Prestações Sociais	154.398,50	173.875,71	-19.477,21	-11,2
Amortizações do exercício	557.892,80	594.996,82	-37.104,02	-6,2
Provisões do exercício	3.690,83	0,00	3.690,83	
Outros Custos e Perdas Operacionais	72.285,77	69.003,79	3.281,98	4,7
Custos e Perdas Financeiras	15.057,12	12.579,85	2.477,27	19,6
Custos e Perdas Extraordinárias	3.411,60	11.413,03	-8.001,43	-70,1
Total de Custos	10.741.994,63	10.476.997,40	264.997,23	2,5
Proveitos e Ganhos				
Vendas de Mercadorias e Prestações de Serviços	256.426,39	180.251,83	76.174,56	42,2
Vendas de Mercadorias	12.203,09	16.113,00	-3.909,91	-24,2
Prestações de Serviços	244.223,30	164.138,83	80.084,47	48,7
Impostos, Propinas, Taxas e Outros	2.148.964,88	2.191.296,79	-42.331,91	-1,9
Proveitos Suplementares	1.387,60	24.987,68	-23.600,08	-94,4
Tran <b>sferência</b> s e Subsídios <b>Correntes</b> Obtidos				
Outras	8.191.241,30	7.890.335,80	300.905,50	3,8
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	34.200,13	34.736,60	-536,47	-1,5
Proveitos e Ganhos Financeiros	584,24	11.969,13	-11.384,89	-95,1
Proveitos e Ganhos Extraordinários	193.898,95	192.078,22	1.820,73	0,9
Total de Proveitos	10.826.703,49	10.525.656,05	301.047,44	2,8
Resultado líquido do Exercício	84.708,86	48.658,65	36.050,21	74,0

Conclui-se que a Escola obteve um resultado líquido positivo do exercício de 84.708,86 Euros. Em comparação com o ano transato, realça-se o crescimento de 36.050,21 Euros (74,09%). Este acréscimo resulta, basicamente, do incremento das Transferências e Subsídios Correntes de 300.905,05 Euros,

equilibrado em parte pelo aumento do total dos custos de 264.997,23 Euros, dos quais 196.379,10 Euros

são de remunerações com Pessoal.

Os indicadores de Autonomia Financeira (Total de Fundos Próprios/Total Ativo Líquido) de 76%,

Solvabilidade (Total de Fundos Próprios/Total Passivo) de 3,17 (Solv>1) e Liquidez Geral (Ativo

Corrente/Passivo Corrente) de 2,19(LG>1), caracterizam uma saudável situação económico-financeira da

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos

resultados da Escola que evidenciam um Balanço de 13.037.498 Euros, com um Total de Fundos Próprios de

9.909.691 Euros e um Resultado Líquido positivo de 84.708,86 Euros.

Nestes termos, somos do parecer que o Conselho Geral:

a) Aprove as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016;

b) Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Presidente.

Em conclusão, queremos reafirmar a situação económica e financeira saudável, com indicadores de

liquidez, solvabilidade e autonomia financeira positivos e relevantes. Voltou a crescer o resultado líquido

positivo do exercício em conjugação com uma atividade intensa e reconhecida da Escola, orientada para o

cumprimento da sua missão, objetivos e estratégias o que demonstra uma política de rigor.

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Julul.

(João Vasco Ribeiro)

Coimbra, 21 de abril de 2017

3

